

**Catálogo de sementes crioulas no sul de minas, visando a preservação dos recursos genéticos**  
***Creole seeds cataloging in south Minas Gerais, aiming the genetics resources preservation***

VEIGA, Julia Claudiane<sup>1</sup>; GUERRERO, Álvaro Ricardo<sup>1</sup>; FRANCO, Fernanda Pereira<sup>1</sup>; GURGEL, Cleber Amaral<sup>1</sup>; HIRATA, Aloísia Rodrigues<sup>2</sup>; ROCHA, Luiz Carlos Dias<sup>3</sup>

1 Estudante do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), engagro.veigajc@gmail.com; 2 Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS aloisia.hirata@ifsuldeminas.edu.br ; 3 Professor do IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br

**Resumo**

Os trabalhos relacionados a preservação de sementes no Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Inconfidentes tiveram início em 2013 com o apoio do Ministério da Agricultura e teve como objetivo realizar levantamento, coleta, identificação e catalogação de sementes crioulas em propriedades com cultivos agroecológicos no Sul de Minas Gerais. Esse trabalho foi executado por meio da participação de estudantes de graduação dos cursos de Engenharia Agrônômica e Gestão Ambiental em feiras de troca de sementes realizadas em municípios do Sul de Minas, e visou a formação e o acompanhamento de estudantes de graduação na realização de atividades sociais e agroecológicas. Como resultado foi gerado um banco de dados com as informações referentes as sementes crioulas registradas no Sul de Minas Gerais. As feiras permitiram a interação entre os alunos de graduação e os agricultores e agricultoras da região e o entendimento sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da variabilidade genética natural, além da prática de troca.

**Palavras-chave:** agroecologia, feiras de troca, sementes nativas

**Abstract**

The work related to seed preservation at the Federal Institute of Education, Science and Technology of South of Minas, began in 2013 with the Ministry of Agriculture and the aimed being to survey, collect, identification and catalogation of native seeds in the with agroecological farming in the South of Minas Gerais. This work was development with the participation of graduate students in the Agronomy Engineering and Environmental Management courses in fairs seed exchange held in counties South of Minas Gerais and was aimed at monitoring and training of undergraduate students in conducting social and agroecological activities. As a result generated a database with information concerning the native seeds registered in southern Minas Gerais. The fairs allowed interaction between the farmers of the region and they understood the importance of preserving natural resources, natural genetic variability and the practice of exchanging ideas and theories.

**Keyword:** preservation, agroecology, genetic resources, native seeds

**Contexto**

A catalogação das sementes aconteceu durante as 7 etapas do I Circuito Sul Mineiro de Agroecologia que foi realizado no ano de 2013, nos municípios de Pedralva, Córrego do Bom Jesus, Maria da Fé, Poço Fundo, Ouro Fino e Brazópolis, MG e intensificou-se no III Encontro Internacional da Rede de Sementes Livres e a IV Festa das Sementes Orgânicas e Biodinâmicas que ocorreu nas cidades de Inconfidentes e Maria da Fé, MG no ano de 2014 no período de 22 a 25 de Maio.

**Relato de experiência**

Com o apoio e incentivo do Ministério da Agricultura (Superintendência Federal da Agricultura de Minas Gerais), o Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) iniciou em 2013 a realização do projeto de preservação de recursos genéticos no Sul de Minas. As atividades do projeto tiveram início durante a III Festa das Sementes Orgânicas e Biodinâmicas no município de Sapucaí Mirim, MG e tiveram continuidade em sete etapas do I

Circuito Sul Mineiro de Agroecologia que foi realizado no decorrer do ano de 2013. As etapas aconteceram em propriedades de agricultores nos municípios de Pedralva, Córrego do Bom Jesus, Maria da Fé, Poço Fundo, Ouro Fino e Brazópolis, MG. O trabalho culminou no levantamento de uma série de demandas dos agricultores vinculados à recém criada Central de Associações Orgânicas Sul de Minas, dentre as quais, a realização de estudos voltados à preservação de sementes.

A proposta partiu do fato de que a agricultura nacional cresce a cada ano e coloca o Brasil em posição de destaque no cenário internacional, o que nos exige também uma agricultura preservacionista e protetora dos recursos ambientais. Dentre as estratégias de sustentabilidade nos processos produtivos pode ser citada a conservação dos recursos naturais e da variabilidade genética natural.

Neste sentido, o projeto teve como objetivo a realização de levantamento, coleta, identificação e catalogação de sementes crioulas em propriedades com cultivos agroecológicos no Sul de Minas Gerais; a realização de feiras de troca de sementes em municípios do Sul de Minas; a formação e acompanhamento de estudantes de graduação na realização de atividades sociais e agroecológicas; e possibilitar a geração de um banco de dados com as informações referentes as sementes crioulas levantadas no sul de Minas Gerais, além de reforçar a importância da preservação dos recursos genéticos.

Em cada evento os agricultores, guardiões de sementes livres também conhecidas como crioulas, tradicionais, livres de transgênicos e agrotóxicos, foram convidados a levar as suas melhores sementes para as trocas, que foram realizadas entre os agricultores e agricultoras presentes (ASCOM, 2014). As feiras de trocas possibilitaram a realização do levantamento das espécies crioulas cultivadas no sul de Minas Gerais, especialmente em sistemas agroecológicos, estimulando os agricultores a realização de troca, incentivando o cultivo e armazenamento de variedades crioulas adaptadas a região. De maneira a criar um banco de informações referentes as sementes crioulas na região. O processo de catalogação foi realizado por meio de entrevistas aos guardiões de sementes buscando informações que possibilitassem a caracterização agrônoma, agroindustrial e cultural de cada variedade trocada.

As catalogações foram potencializadas com as trocas de sementes realizadas durante o III Encontro Internacional da Rede de Sementes Livres e a IV Festa das Sementes Orgânicas e Biodinâmicas que ocorreu nas cidades de Inconfidentes e Maria da Fé, MG, em 2014. O III EIRSL contou com a participação de pessoas de todo o Brasil e ainda dos países do México, Costa Rica, Chile, Colômbia, USA, Argentina e outros.

A equipe de catalogação coletou uma alíquota para compor um banco de sementes no Instituto. A produção de informações referentes as sementes nas feiras de troca, torna-se importante para o resgate de informações sobre as sementes crioulas que estão sendo perdidas nos dias atuais. Essa fonte de informação servirá para a formação de um banco de dados que irá subsidiar futuras pesquisas, além de servir como fonte de consultas. Para compor o banco dados, serão utilizadas informações que contribuirão para o reconhecimento da semente (suas principais características) e informações que possibilitem saber sua origem, complementando o nome do agricultor guardião.

## **Resultados**

Foram catalogadas até o momento 74 mostras de sementes de diferentes variedades, destacando as sementes de milho e feijão (Figura 1, Tabela 1). As feiras de trocas contaram com a participação de mais de 200 agricultores.

As sementes coletadas foram identificadas, catalogadas e armazenadas. As informações recolhidas que ajudaram na identificação possibilitaram a criação de um banco rico em informações sobre as sementes crioulas cultivadas no Sul de Minas Gerais em cultivos agroecológicos. Com a criação de um campo de sementes, as mesmas estão sendo multiplicadas pelos alunos que compõem o grupo de estudos em Agroecologia e Entomologia do IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes, que fazem uso das práticas agroecológicas para a multiplicação das sementes, realizando, desde práticas de manejo e conservação do solo até a colheita. A interação dos agricultores e dos estudantes que participaram das feiras foi de grande relevância, permitindo maior conhecimento aos envolvidos.

As principais sementes catalogadas foram, feijão vagem, guandú, preto, de porco, índio, jalo, amarelo, corda, mulato, amendoim, verde, fava, cavalo, azuqui vermelho, inhame, tremoço, quiabo, abobora, milho crioulo, pipoca, pamonha, indígena, preto, mesclado, rosado, caiano, girassol, dentre outras (Tabela 1). Foi no III EIRSL onde catalogou-se o maior número de sementes.

É notório que as feiras contribuíram de maneira incontestável a formação acadêmica dos alunos que participaram, possibilitando a interação com o meio rural de forma respeitosa, cuidando do meio ambiente com a preservação da biodiversidade e resgate das sementes crioulas e com isso a promoção do bem estar das pessoas que usufrui dos benefícios que este pode nos proporcionar. Não há maneira mais eficiente de adquirir conhecimento do que a interação com quem realmente está no campo no seu dia-a-dia e que retira sua renda da sua própria produção. Essa experiência contribui para entender que a cada vez mais se faz necessário à valorização da agrobiodiversidade, de maneira que possamos cultivar em um sistema justo e sustentável de produção.

Além disso, investir no fortalecimento da Agroecologia é de extrema importância, assim como preservar e fazer a manutenção da qualidade das sementes crioulas. Essa manutenção das sementes crioulas deve ser encarada como um bem gerado tanto aos cultivos agroecológicos, como para os agricultores que trabalham com a agricultura familiar, mantendo assim a diversificação dos cultivos.

O trabalho foi relevante para evidenciar a importância da preservação dos recursos genéticos (sementes crioulas) no Sul de Minas Gerais para a sustentabilidade da agricultura familiar.

### **Agradecimentos**

Essa experiência é resultado de muitos que dedicaram seus trabalhos na construção desse banco de dado de grande riqueza, assim os autores agradecem o apoio do Ministério da Agricultura, que fomentou o projeto, e nos deu todo o apoio pessoal e técnico para a boa execução de nosso trabalho, o IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes pelo espaço e apoio nos trabalhos necessários para a realização e conclusão de todo o projeto, a Emater-MG pelo suporte técnico e parceria, a Orgânicos Sul de Minas pelo apoio, incentivo e parceria durante a realização do projeto e ao grupo de Agroecologia e Entomologia do IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes pelo trabalho conjunto e efetivo. E a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para que esse trabalho fosse realizado.

### Referências bibliográficas

ASCOM-Assessoria de Comunicação do IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes. Pela primeira vez, Brasil sedia Encontro Internacional da Rede de Sementes Livres. **Revista Naturale**, Itajubá, v.27, p. 5-6, jun/jul, 2014.



**Figura 1.** Feiras de trocas de sementes crioulas e IV Festa das Sementes Orgânicas e Biodinâmicas de Maria da Fé – 2014 (Fotos: Rocha, LCD.). A) mostra as sementes prontas para a troca; B) variedades de milho expostas na feira de troca e, C) momento da troca de sementes entre os agricultores.

**Tabela 1.** Nome comum, número de amostras, espécies e município de registro das sementes crioulas catalogadas. Inconfidentes, 2014.

NOME COMUM	Nº Amostras	ESPÉCIE	MUNICÍPIO DE CULTIVO
Feijão	4	<i>Canavalia ensiformis</i>	Ouro Fino/ Poço Fundo/ Maria da Fé/ Campo do Meio
Feijão Guandu	2	<i>Cajanus cajan</i>	Maria da Fé/ Poço Fundo
Feijão	14	<i>Phaseolus vulgaris/P.lunatus</i>	Córrego do Bom Jesus/Poço Fundo/Serro/Inconfidentes/Estiva/Sapucai Mirim
Azuki	2	<i>Vigna angularis (Willd.) Ohwi &amp; H. Ohashi.</i>	Guapé
Feijão de Corda	1	<i>Vigna unguiculata</i>	Guapé
Milho Crioulo	17	<i>Zea mays L.</i>	Sapucai Mirim/Poço Fundo/Guapé/Corrêgo do Bom Jesus/Carmo de Minas
Girassol	2	<i>Helianthus annuus</i>	Sapucai Mirim
Ervilha	4	<i>Pisum sativum</i>	Sapucai Mirim/Guapé/Córrego Bom Jesus
Aveia Preta	1	<i>Avena strigosa</i>	Sapucai Mirim
Aveia Branca	1	<i>Avena sativa</i>	Guapé
Cenoura	1	<i>Daucus carota</i>	Sapucai Mirim
Abóbora	4	<i>Cucurbita pepo</i>	Sapucai Mirim/Poço Fundo/Guapé
Cana	3	<i>Saccharum officinarum</i>	Sapucai Mirim
Cabaça	3	<i>Lagenaria vulgaris Ser.</i>	Sapucai Mirim
Tomate	2	<i>Lycopersicum esculentum</i>	Sapucai Mirim/Córrego Bom Jesus
Crotalária	1	<i>Crotalaria juncea</i>	Sapucai Mirim

Resumos do IV Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno – Brasília/DF – 07 a  
09/10/2014

Tremoço	1	<i>Lupinus albus L.</i>	Sapucaí Mirim
Linhaça	1	<i>Linum usitatissimum L.</i>	Sapucaí Mirim
Chia	1	<i>Salvia Hispanica</i>	Sapucaí Mirim
Monjoleiro	1	<i>Senegalia polyphylla</i>	Poço Fundo
Craveiro	1	<i>Dianthus caryophyllus</i>	Poço Fundo
Amendoim Preto	1	<i>Arachis hypogaea</i>	Poço Fundo
Rúcula	1	<i>Eruca sativa</i>	Pedralva
Quiabo Santa Cruz	1	<i>Abelmoschus esculentus L. Moench</i>	Guapé
Arroz Cateto	1	<i>Oryza sativa</i>	Guapé
Trigo Comum	1	<i>Triticum aestivum L.</i>	Guapé
Inhame japonês	1	<i>Colocasia esculenta</i>	Córrego do Bom Jesus
Moranga	1	<i>Cucurbita pepo L.</i>	Córrego do Bom Jesus
Total	74		